

3892. Evangelho de sábado - S. João Nepomuceno Neumann (05-01-2013) - 1Jo 3, 11-21; Sl 99; Jo 1, 43-51 - Jesus decidiu partir para a Galiléia. Encontrou Filipe e disse: “Segue-me”. Filipe era de Betsaida, cidade de André e de Pedro. Filipe encontrou-se com Natanael e lhe disse: “Encontramos aquele de quem Moisés escreveu na Lei, e também os profetas: Jesus de Nazaré, o filho de José”. Natanael disse: “De Nazaré pode sair coisa boa?” Filipe respondeu: “Vem ver!” Jesus viu Natanael que vinha para ele e comentou: “Aí vem um israelita de verdade, um homem sem falsidade”. Natanael perguntou: “De onde me conheces?” Jesus respondeu: “Antes que Filipe te chamasse, enquanto estavas debaixo da figueira, eu te vi”. Natanael respondeu: “Rabi, tu és o Filho de Deus, tu és o Rei de Israel”. Jesus disse: “Tu crês porque te disse: Eu te vi debaixo da figueira? Coisas maiores que esta verás!” E Jesus continuou: “Em verdade, em verdade, eu vos digo: Vereis o céu aberto e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do Homem”.

Recadinho: - Recebi um convite: crer e transmitir a fé aos outros. Como cumpro esta missão? - Procuo caminhar seguindo os passos de Jesus? Compreendo que é também caminho de sacrifícios? - Sou Igreja no silêncio da solidão, na contemplação da natureza? - Sou Igreja no caminho, quando me encontro com meu irmão? - Sou Igreja no trabalho... no comércio... em todo o contexto social e familiar?

3893. S. João Nepomuceno Neumann - Hoje, 5 de janeiro, a Igreja celebra S. João Neumann, missionário redentorista. Ele nasceu no dia 28 de março de 1811 em Prachatitz, na Boêmia (região histórica da Europa Central, na atual República Checa.)

Quando Neumann foi declarado beato, o Papa Paulo VI resumiu sua vida em poucas palavras: “Ele se fez próximo dos doentes, sentia-se à vontade com os pobres, era amigo dos pecadores, e hoje é a glória dos imigrantes e, do ponto de vista das bem-aventuranças, o símbolo do êxito cristão!”

Ele era um imigrante. Foi para os Estados Unidos para trabalhar com e entre os imigrantes. Sentiu-se totalmente em casa com os imigrantes pobres e abandonados que encontrou e dedicou-se totalmente ao acompanhamento e ao serviço deles no amor. Sabia por experiência própria o que era ser um imigrante nos Estados Unidos: chegara ao porto de Nova York sem ninguém para recebê-lo no cais, sem lugar para ficar durante a noite e quase nenhum dinheiro no bolso. “Ele não tinha sequer a certeza de que seria bem acolhido pelo bispo e aceito para a ordenação! Sua experiência refletia a experiência de inúmeros outros imigrantes, que vão em direção ao desconhecido, chegando sem aviso prévio e sendo muitas vezes indesejáveis em terras estrangeiras”, escreve P. Michael Brehl, Superior Geral dos Missionários Redentoristas.

3894. Neumann: Missionário na América - Ele havia deixado seu país natal em fevereiro de 1836, e só voltaria dezanove anos mais tarde. Deixou sua família e sua casa. Algumas de suas cartas mostram um grande anseio por notícias da Boêmia, pois a comunicação era muito difícil. Depois de quinze anos nos Estados Unidos, escreveu a seu pai em 1851 que “nenhum dia se passa sem que eu sinta o desejo de estar na casa paterna e no meio dos queridos parentes e amigos, ainda que nunca me tenha arrependido de ter-me dedicado à Missão na América”.

Em 1840, Neumann decidiu entrar para o grupo dos missionários redentoristas. Foi bispo de Filadélfia, Pensilvânia, USA. Seus restos mortais estão no Santuário Nacional dedicado a ele, a Basílica de São Pedro Apóstolo, em Filadélfia. Foi o primeiro santo americano a ser canonizado.

3895. Neumann: dados biográficos - S. João Neumann nasceu no dia 28 de março de 1811. No dia 02 de junho de 1836 partiu de navio para Nova York, USA. No dia 25 de junho de 1836 foi ordenado sacerdote. Vendo o trabalho dos missionários redentoristas, entusiasmou-se pelo que faziam e entrou para a Congregação no dia 18 de outubro de 1840. No dia 16 de junho de 1848 foi escolhido como superior dos redentoristas na América. Não parou aí. No dia 28 de março de 1852 foi ordenado bispo. Faleceu repentinamente no dia 05 de janeiro de 1860, em Filadélfia, USA. Foi declarado beato pelo Papa Paulo VI no dia 13 de outubro de 1963 e declarado santo pelo mesmo Papa no dia 19 de junho de 1977. Nos Estados Unidos, sentiu-se sempre em casa com os imigrantes pobres e abandonados que encontrou e dedicou-se totalmente ao acompanhamento e ao serviço deles no amor.